

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 333ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e vinte e cinco minutos, do dia quatorze de dezembro de dois mil e dezessete, reuniram-se
2 no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os
3 membros deste Conselho com a presença de quatorze membros, sendo doze titulares e dois suplentes.
4 Dando início aos trabalhos o Presidente Dr. Marcus Vinicius abriu a reunião desejando a todos um bom
5 dia, e certificou-se de que a mesa diretora já estava composta. Sobre a parte da terceirização do pronto
6 socorro municipal por OS, que é um assunto que esta sendo muito debatido na mídia, explicou que o
7 projeto está sendo passado pela Câmara Municipal, disse que haveria mais tarde a última votação, e que
8 ele mesmo solicitou a vinda do Prefeito até o Conselho, para que ele explicasse qual é esse projeto que ele
9 colocou, quais são os pontos de benefícios, malefícios, e o objetivo dessa troca. Comentou que houve
10 uma reunião com a Secretaria de Saúde, Sra. Maristela Macedo, ela mostrou como foi montado à
11 planilha, os custos, os profissionais, e lá consta que não tem perda, e ganha até acréscimo de alguns
12 funcionários. Marcou que para as o COMUS ainda está informalmente. Convidou aos conselheiros que
13 tiverem a possibilidade de ir até a última votação para poder ver o que os vereadores estarão avaliando.
14 Dando seguimento colocou as ATAS 66º, 67º e a 330º em votação, e questionou se algum Conselheiro
15 tinha alguma dúvida em relação às ATAS. Com a palavra do Sr. Adilson Lopes, desejou bom dia a todos,
16 e ressaltou que têm que ser colocado as deliberações aos finais das ATAS. Novamente com a palavra do
17 Presidente Dr. Marcus Vinicius, perguntou se havia mais alguém com dúvidas, não tendo ninguém, as
18 ATAS foram aprovadas por unanimidade. Seguindo a reunião, questionou a Sra. Maristela Macedo, se o
19 que ele tinha falado sobre a OS estava correto, ela respondeu que sim. Com a palavra o Dr. Saluar
20 Magni, questionou o que vai abranger a OS. Com a palavra da Sra. Maristela Macedo, explicou que vai
21 abranger tudo, equipe médica, enfermagem, recepção, limpeza, comida, medicamento e os funcionários
22 que trabalham lá serão reaproveitados na rede publica. Colocou também que o Tribunal de Contas
23 entende isso como um duplo parnamento, pois se esta pagando uma coisa orçamentada, sendo pago 100%
24 do orçamento, então não se pode colocar nada além daquilo e não existe OS que pegue serviço pela
25 metade, sendo que água, luz e telefone quem paga é a secretaria. Outro ponto discutido é que para rede
26 básica os insucessos são inúmeros, tem cargo que tem sucesso com a OS na urgência e emergência e
27 insucesso na atenção básica, pela experiência que tem explicou que na atenção básica é muito difícil
28 qualquer tipo de terceirização, pois existe um vínculo da atenção básica com indicadores extremamente
29 importantes e que precisam estar sempre sendo remanejada a questão de mão de obra, por isso o único
30 sucesso de remanejação é de São José dos Campos com a questão da nebulização que terceirizou e acabou
31 dando certo, o que é diferente quando se fala de hospital e serviço de urgência e emergência, pois é
32 numero fechado quando contratualizado. Com a palavra o Dr. Saluar Magni, sobre a nebulização
33 questionou se existe alguma política pública em relação a isso. Novamente com a palavra a Sra. Maristela
34 Macedo, explicou que na verdade essa nebulização térmica tem uma aplicação indicada, que é a indicação
35 complementar a nebulização intercostal, tendo as duas o mesmo veneno. Continuou explicando que
36 durante o dia você faz a nebulização intercostal nas residências e no final da tarde faz à macro
37 nebulização. Marcou um dano que é a questão ao meio ambiente, que é o que mata abelha e outros
38 insetos, então Guaratinguetá está fazendo o uso da questão técnica. Com a palavra o Sr. Paulo Alair, disse
39 que fez um comentário sobre as visitas, ele e o Dr. Marcos Vinicius foram visitar o laboratório da Santa
40 Casa e viram que lá estava funcionando, disse também que o serviço integrado é muito bom, deu os
41 parabéns ao Sr. Romain, e foram também ao Pronto Socorro de Guaratinguetá, e lá presenciaram e
42 conheceram pessoas que chegaram a ficar dezenove dias numa cama aguardando uma vaga de internação

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 333ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 hospitalar, e comentaram o conhecimento da secretária, e hoje essa lista praticamente é zero, os pacientes
44 ficam vinte e quatro ou no máximo quarenta e oito horas. Alguns hospitais não têm um profissional para
45 fazer uma cirurgia, outros não aceitam, mas a Maristela conseguiu sanar esse problema e agora está
46 estabelecendo que quando o paciente precisa ser transferido para outro hospital, demora no máximo
47 quarenta e oito horas. A respeito da terceirização alegou que todos os funcionários da prefeitura passam
48 para trabalhar na rede, e eles tem um pedido na formalização para que eles continuem no cargo e disse
49 que acha isso importante. Deixou que não é questão de privatização, é visto o melhor para a população.
50 Falou que hoje falta funcionário. Sobre as filas, a demanda é normal, não é grande, é normal por conta da
51 cidade, mas não tem a equipe mínima. Para os funcionários do pronto socorro disse que oferecem apenas
52 um café de manhã. Com a palavra o Dr. Saluar Magni, explicou que recebem uma verba para alimentação
53 de quinze mil reais, e diz não ser possível só um café custar isso. Com a palavra o Sr. Marlon Pisani,
54 sobre as refeições marcou que já tem quase um ano que vem sendo tratado esse assunto, mas o hospital já
55 havia mandado uma resposta oficialmente para o conselho. Explicou que existe o contrato de quinze mil
56 para vinte e cinco cafés da manhã, vinte e cinco almoços e vinte e cinco lanches da tarde, dando um total
57 de dois mil duzentos e cinqüentas refeições mês, no relatório de setembro foi fornecido dois mil
58 oitocentos e quarenta e nove refeições, extrapolando mais de seiscentas refeições e outubro fechou com
59 duas mil seiscentas e três refeições, se disponibilizou a deixar uma cópia para o conselho se necessário.
60 Com a palavra o Dr. Marcus Vinicius, disse que em uma noite foi ao Hospital e Maternidade Frei Galvão
61 e encontrou com o Sr. Gilberto Nering, e o Sr. Fernando que é o gerente administrativo do hospital, onde
62 foi questionado, não direcionado a um acaso específico, mas sim sobre todo o geral que vinha ocorrendo
63 com as refeições. Confirmou que os funcionários levam o alimento de casa, pois lá recebem somente uma
64 garrafa de café com leite, comentou que o Sr. Gilberto desconhecia dessa informação e pediu para ser
65 averiguado, porque eles recebem uma verba para ter a refeição completa. Disse que foram ao refeitório e
66 conversaram com a nutricionista, e foi confirmado por eles que realmente não tem pão, somente o café.
67 Falou também que eles não têm o controle estatístico, e sim uma lista de presença em relação ao almoço,
68 mas sobre o café não tem essa lista. Disse que a nutricionista justificou que ela não conhece os médicos e
69 por isso ela não sabe diferenciar quem é médico do Hospital Frei Galvão corpo clínico que não tem o
70 direito a alimentação e quem é o médico da prefeitura que possui esse direito, e segundo ela, no dia que
71 houve um problema com o Dr. Ramos ela se confundiu porque ele faz parte do corpo clínico do hospital e
72 da prefeitura. Informou sua satisfação devido a atenção que foi dada ao conselho, alegando ser muito
73 tranquila, falou que o Sr. Fernando vai corrigir esse problema e que poderíamos voltar para averiguar a
74 situação. Com a palavra o Sr. Marlon Pisani demonstra se surpreso com o não conhecimento do Sr.
75 Fernando que é o gerente administrativo do Hospital e da nutricional sobre o assunto da alimentação dos
76 funcionários do Pronto Socorro, pois são os mesmo quem o enviam o relatório com todas as estatísticas
77 assinados pelos os dois. Afirmou que vai questiona-los sobre a situação. Com a palavra o Sr. Saluar
78 Magni deixou que é a favor dessa ideia sobre a lista de presença evitando todo esse problema comentado
79 anteriormente. Voltando a terceirização deixo que sou a favor, que entendia que o poder público, apesar
80 de ser forte a palavra, não é competente para fazer o serviço, e a melhor coisa que eles fazem, é passar
81 isso para terceiros. Disse também que entende que o poder judiciário tinha que ter esses atos há muitos
82 anos, falou que é vergonhoso ir ao poder judiciário brasileiro e ver a situação, disse que tem funcionários
83 que aprende a fumar e beber café, porque têm direito a sair. Declarou que é a favor da terceirização, pois
84 existe este problema de médico não ir ao plantão, enfermeiros não irem ao plantão e é a prefeitura que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 333ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 responde por eles. Falou da questão da OS, sobre a terceirização, se o funcionário faltou a OS tem o
86 direito de mandar embora, punir, advertir, suspender, não precisa abrir um procedimento administrativo
87 para resolver essa situação. Disse que a terceirização é uma tendência, tudo que foi terceirizado no Brasil
88 acabou sendo melhor, por exemplo: sistema de energia, telefonia. Falou que precisava apenas de um
89 controle mais efetivo do estado. Comentou que esteve na inauguração do CEO, no Beira Rio, deu os
90 parabéns, deixou que ficou realmente muito bom, elogiou os profissionais da rede pública, a única
91 reclamação que ouviu, foi em questão do local. Com a palavra a Sra. Maristela Macedo, comentou que o
92 plantão teve trinta por cento a mais de frequência, disse que ali estava com uma população com menor
93 IDH, com mais necessidade e com mais fácil acesso. Disse que está dando por dia trinta por cento a mais
94 de atendimento no plantão, que é a demanda espontânea. Com a palavra o Sr. Paulo Alair, deixou sua
95 opinião que precisa melhorar a informatização no poder público. Desde a gestão passada, comenta sobre o
96 controle, a informatização e hoje a Sra. Maristela já tem para implantar um sistema integrado, falou que
97 não sabem quantas macas tem no posto de saúde do Jardim do Vale, não sabem quantos estetoscópios tem
98 a rede e deixam de ter o controle até mesmo da medicação. Falou que o sistema da prefeitura vai estar
99 integrado com o pronto socorro, então todo medicamento vai ser responsabilidade da OS. Hoje a
100 prefeitura não tem acesso ao sistema do Hospital Frei Galvão, então a prefeitura não sabe se realmente o
101 remédio foi aplicado, se o paciente teve que fazer o procedimento. Com a informatização a prefeitura
102 pode acompanhar o hospital e cobrar, pode saber quantos pacientes ainda restam para serem atendidos.
103 Novamente com a palavra o Sr. Saluar alegou que a terceirização do hospital é um sistema híbrido porque
104 tem o controle, mas ao mesmo tempo não tem o controle. E com a implantação desse sistema terá o
105 controle efetivo. Com a palavra o Sr. Marlon Pisanni esclareceu que o hospital não é contrário ao sistema
106 de gestão e pronto socorro, é contrário hoje, já que o hospital oferece os insumos e o sistema que não tem
107 como gerenciar essas informações, disse que a partir que a OS fornecer todos os insumos tem que ter um
108 sistema de gestão para poder organizar. Hoje se utiliza o sistema do hospital, pois existe a necessidade de
109 gerenciar as informações. Lembrou que o SUS não paga a medicação e insumos que o paciente utilizar no
110 Pronto Socorro, aí a necessidade que já existe em contrato com o valor fixado de repasse que vai custear
111 esses gastos. Com a palavra a Sra. Maristela Macedo comentou que antes da terceirização por OS as duas
112 filantrópicas do município foram consultadas do interesse de administrar de maneira limpa cem por cento
113 deste pronto socorro, não houve interesse nem por parte do Hospital Frei Galvão, nem por parte da Santa
114 Casa. Deixo claro aqui no conselho que houve primeiro essa tentativa de negociação com ambas as
115 partes. Com a palavra o Sr. Paulo Alair explanou sobre os serviços de manutenção e reparo nas unidades
116 de saúde e deixou que em conversa com a secretária de saúde Maristela Macedo se propôs em criar uma
117 equipe que dará assistências as pequenos consertos em todas as unidades. Novamente com a palavra o Sr.
118 Saluar Magni disse que o povo é simples e superficial na análise, então se o pronto socorro estiver em
119 bom estado e com bom atendimento a população não vai reclamar. Com a palavra o Sr. Paulo Alair
120 elogiou o esforço da Sra. Maristela Macedo, mas disse também que a população não a vê como a mulher
121 esforçada que é, e sim, como uma mulher brava e outros adjetivos desagradáveis. Falou que tinham que
122 dar prioridade as coisas que o povo aparentemente não vê. Com a palavra o Dr. Marcos Vinicius disse
123 que iria passar para a próxima pauta, a primeira ordem do dia que era sobre os convênios que foram
124 apresentados pela secretaria da saúde, em relação à Santa Casa de Misericórdia e o Hospital e
125 Maternidade Frei Galvão. Disse que os documentos foram encaminhados ao e-mail dos conselheiros para
126 ser avaliada e averiguada, e após deliberados. Perguntou se algum conselheiro tinha alguma opinião ou

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 333ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 dúvida em relação. Com a palavra o Dr. Saluar Magni fez uma ressalva que os convênios passariam pelas
128 comissões, mas não o fez. Pediu para tentar reuni-los para poder marcar uma reunião com a comissão
129 executiva e legislativa para poder deliberar. Então com a palavra o Dr. Marcus Vinicius afirmou que os
130 conselheiros aceitaram a proposição do Dr. Saluar Magni em reunir as comissões para estudo dos
131 convênios e após a apreciação irão reunir-se para deliberar. Não havendo nada mais a tratar a reunião
132 encerraram-se às dez horas e quarenta minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim
133 Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro
134 também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD
135 disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de
136 direito, para consulta a qualquer momento.

137

138

139 Deliberações:

140